





Chama-se ao comportamento do Ministério da Saúde uma forma atrevida e audaciosa de estender ao exercício privado da Enfermagem a estratégia de redução de salários, e outros ganhos económicos, que a classe médica já pratica, há muito, na área publica.

5 – Finalmente, solicitamos resposta urgente a este requerimento, para sossegar o ânimo dos Enfermeiros, caso a resposta seja positiva; ou para organizar formas de luta progressivamente mais radicais que reponham, para conhecimento público, as reais competências dos Enfermeiros enquadradas nos seus saberes de nível académico superior.

6 – Requeremos marcação de audiência, para as imprescindíveis correcções, garantindo a V. Ex.<sup>a</sup> que os Enfermeiros não vão acatar o cumprimento da referida Portaria na forma como está redigida; porque é mais do que tempo de dizer basta, a tantas provocações feitas á Enfermagem de que nos privamos de enunciar dado o seu número e frequência.

Com os melhores cumprimentos.

Sindicato Independente Profissionais de Enfermagem

Fernando Rodrigues Correia

Sindicato dos Enfermeiros

José Correia Azevedo